

Disciplina sigla dupla

CS261-A Fundamentos do Mundo rural I: Transformações das sociedades camponesas

HS185-A Antropologia das populações rurais

Segunda-feira das 14h às 18h

Ementa: Esta disciplina está centrada no estudo das sociedades camponesas e seus modos de vida, na diversidade do campesinato e formas de sociabilidade no mundo rural, nos seus processos de transformação e na produção de direitos em relação à terra, assim como nas diversas formas em que populações rurais habitam, compartilham e representam seus territórios ou espaços de vida.

Docentes: Nashieli Loera, Thais Lombardi, José Maurício Arruti e Vanilde Esquerdo.

Programa:

Esta é uma disciplina de sigla dupla compartilhada entre o PPGCS e PPGAS. No primeiro, a disciplina corresponde a disciplina de Fundamentos I, obrigatória para os alunos ingressantes da linha de pesquisa Processos sociais e representações do mundo rural do doutorado em Ciências Sociais. No caso do PPGAS é uma disciplina eletiva. O conteúdo programático estará dividido em quatro unidades temáticas que correspondem a uma proposta de discussão interdisciplinar sobre campesinato e suas transformações sociais, a partir de diversas áreas de conhecimento como antropologia, agronomia, demografia e sociologia rural.

1) A primeira unidade do curso “o campesinato e suas transformações” será ministrada pela profa. Nashieli Loera. A partir de textos clássicos e contemporâneos, principalmente da antropologia e sociologia rural, abordaremos transformações de sociedades camponesas, percorrendo questões relativas à terra, à família, trabalho e formas de sociabilidade no mundo rural.

2) A unidade II “Questões dos estudos rurais numa perspectiva latino americana” será ministrada pela profa Thais Lombardi. Dando continuidade aos debates trabalhados na primeira parte do curso vamos percorrer alguns desses debates em contextos latino americanos. Tomando o território enquanto elemento organizador dos recortes e temáticas observamos como alguns autores abordam o mundo rural e/ou as ruralidades diversas que habitam a região.

3) A unidade III “Etnicização das sociedades camponesas na América Latina” será ministrada pelo prof. José Maurício Arruti.

4) No quarto e último bloco da disciplina (unidade IV) ministrado pela profa. Vanilde Esquerdo vamos trabalhar com dois livros: *A Queda do Céu: palavras de um xamã yanomami*, de Davi Kopenawa e Bruce Albert; e *Torto Arado*, de Itamar Vieira Junior. Ambos os livros nos fazem um chamado para que mudemos nossa forma de enxergarmos o mundo, questionando a ideia de ‘desenvolvimento’, que está na base de políticas direcionadas a populações do campo e da Floresta. Por meio da leitura dessas obras procuraremos discutir os conceitos trabalhados anteriormente na disciplina, como terra, família, território, etnicidade entre outros.

A leitura destas obras deverá ser iniciada no começo do curso.

Formas de avaliação:

A participação, preparação de seminários e a entrega de um ensaio final que aborde as temáticas do curso constituem as formas de avaliação do curso.

BIBLIOGRAFIA

Almeida, Mauro. “Narrativas agrárias e a morte do campesinato” In *Ruris*. Revista do Centro de Estudos Rurais. Vol 1 (2) setembro, 2007.

_____. “Redescobrimo a família rural” Em RBCS, 1 junho de 1986.

Bastián Remy. *La família rural haitiana*. Valle de Marbial. México: Libra, 1951.

Borges, Antonádia. “Terra” In *Dicionário crítico das ciências sociais dos países de fala oficial portuguesa*. ABA/Edufba, 2014.

Bourdieu, P. 1962. « Célibat et Condition Paysanne ». *Etudes Rurales*, 5-6: 31-71.

_____. *Une classe objet*. Actes de la recherche em sciences sociales, n. 17-18, novembro, 1977.

Brandão, C. R. 1981. *Plantar, Colher, Comer*. Rio de Janeiro: Graal. Bulamah, Rodrigo. *Parentesco e práticas sociais em Millot, norte do Haiti*. Dissertação de mestrado em Antropologia social, PPGAS, Unicamp, 2011.

Candido, Antônio. *Os parceiros do Rio Bonito*. Estudo sobre o caipira paulista e a transformação dos seus meios de vida, 1961.

Comerford, John; Carneiro, Ana; Dainese, Grazielle (orgs). *Giros etnográficos em Minas Gerais*. Casa, comida, prosa, festa, política, briga e o diabo. Rio de Janeiro: Faperj/ 7letras, 2015.

_____. *Como uma família*. Sociabilidade, territórios de parentesco e sindicalismo rural. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2003. Duarte, Luiz Fernando Dias. 1999. *As redes do suor: a reprodução social dos trabalhadores da pesca em Jurujuba*. Rio de Janeiro. Niterói: EdUFF.

Garcia, Afrânio. *Sul: o caminho do roçado*. Estratégias de reprodução camponesa e transformação social. São Paulo: Marco Zero/CNPQ/UnB. 1989. Guedes, André Dumans. *O Trecho, As Mães e Os Papéis*. Etnografia de Movimentos e Durações no Norte de Goiás. 1. ed. Rio de Janeiro: Garamond, 2013.

_____. “Lutas por terra e lutas por território nas Ciências Sociais brasileiras: fronteiras, conflitos e movimentos” In Acselrad, Henri (org.). *Cartografia social, terra e território*. Rio de Janeiro: IPPUR/UFRJ, 2013.

Heredia, Beatriz. *A morada da vida*. Rio de Janeiro: editora Paz e terra, 1979.

J. K Campbell. *Honour, Family, and Patronage*. A study of Institutions and Moral Values in a Greek Mountain Community. Oxford University Press, 1974. L’Estoile, Benoît de e Sigaud Lygia. *Ocupações de terra e transformações sociais*. Rio de Janeiro: FGV, 2006.

Kopenawa, Davi e Albert, Bruce. *A queda do céu*. Palavras de um xamã yanomami. São Paulo: Companhia das letras, 2015.

Loera, Nashieli R. “De movimientos, botellas y consideración. La producción cotidiana de lo común en asentamientos rurales del estado de Sao Paulo”. *Revista de Estudios Sociales* n, 70. 2019.

Micaelo, Ana Luisa. *Essa terra que tomo de conta: parentesco e territorialidade na zona da mata de Pernambuco*. Tese de Doutorado em Antropologia. Instituto de Ciências Sociais, Universidade de Lisboa, 2014. Palmeira, Moacir. “Casa e trabalho: nota sobre as relações sociais na plantation tradicional” [1977]. In Welch, Clifford, Malagodi, Edgard; Cavalcanti, Maria de Nazareth Josefa, S.; Wanderley, (orgs).

Camponeses brasileiros. Vol. I Leituras e interpretações clássicas. São Paulo: Editora unesp, 2009.

Pantoja, Mariana Ciavatta . Os Milton. Cem anos de história nos seringais. Rio Branco: editora da Universidade Federal do Acre, 2008.

Pietrafesa de Godoi, Emília e Menezes A. Marilda (org.). Uma terra para se viver: assentados, colonos e quilombolas. São Paulo: Anna Blume, 2013.

_____. e MARIN, Rosa. Diversidade do campesinato: expressões e categorias. Vol. I e II. São Paulo: UNESP, NEAD, 2009. Pietrafesa de Godoi, Emília. “Territorialidade” In Dicionário crítico das ciências sociais dos países de fala oficial portuguesa. ABA/Edufba, 2014.

Pina-Cabral, João de & Silva, Vanda Aparecida da. Gente Livre: Consideração e Pessoa no Baixo Sul da Bahia. São Paulo, Terceiro Nome. 2013.

_____. e Pietrafesa de Godoi, Emília. Dossiê “Vicinalidade e casas partíveis”. Revista de antropologia da USP. Vol 57 (2), 2014.

Pina-Cabral, João de Filhos de Adão, filhas de Eva: a visão do mundo camponesa do Alto Minho. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1989.

Rosa, Marcelo. “A Terra e seus Vários Sentidos: por uma Sociologia e Etnologia dos moradores de fazenda na África do Sul contemporânea”. Revista Sociedade e Estado. Vol. 27 (2).

Sidney Mintz. Sabor a comida, sabor a libertad. Incursiones en la comida, la cultura y el pasado. México: CIESAS/Conaculta, 2003.

Sigaud, Lygia. Greve nos engenhos, Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980.

_____. “Se eu soubesse: as dívidas, os dons e suas equivalências”. Revista Ruris, vol. 1 (2). 2007.

_____. “Armadilhas da honra e do perdão. Usos sociais do direito na mata Pernambucana”. Mana, vol. 10 n. 1 Jan-Abril, 2004.

Strahern, Marylin. “Land: intangible or tangible property” In: Timothy Chesters (Ed.) Land Rights. Oxford: Oxford University Press, 2009.

Torres, Gabriel. The Force of Irony. Power in the everyday life of mexican tomato workers. Oxford: Global issues, 1997. VELHO, Otávio. 1995 [1987]. "O cativo da besta-fera". In: Besta Fera — recriação do mundo. Rio de Janeiro: Relume-Dumará. pp.13-44.

Villarreal, Magdalena. “Deudas, drogas, fiado y prestado en las tiendas de abarrotes rurales”. Revista Ruris Vol. 2 (1), 2008.

Wolf, Eric. “Explicando a vida rural”. Em Feldman-Bianco, B. e Ribeiro, Lins Gustavo (orgs.). Antropologia e Poder.

Woortman. Klaas. “Com parente não se negueia. O campesinato como ordem moral”, Anuário Antropológico/87, Rio de Janeiro, Ed. Tempo Brasileiro, 1988. pp. 11-71.

Woortmann, E. Herdeiros, Parentes e Parceiros, São Paulo-Brasília/Hucitec-Edunb, 1995.

Yie Garzón, Maite Del patrón-Estado al Estado-patrón.La agencia campesina en las narrativas de la Reforma agraria en Nariño. Bogotá: Universidad Nacional de Colombia/Pontificia Universidad Javeriana, 2015.

GIARRACA, Norma. La Tierra: Polissemas, confusiones y debates. In: TEUBAL, Miguel (eds). Norma Giarraca. Estudios rurales, y movimientos sociales: miradas desde el sur. Ciudad Autonoma de Buenos Aires: CLACSO, 2017. Disponível em: http://biblioteca.clacso.edu.ar/clacso/se/20171124030808/Antologia_esencial_Norma_Giarraca.pdf

BORGES, A. Terra. In: SANSONE, Livio; FURTADO, Claudio Alves. Dicionário crítico das ciências sociais dos países de fala oficial portuguesa. Salvador: EDUFBA, 2014, p.431-441. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/14647/3/dicionario%20critico-repositorio.pdf>

- GODOI, Emília P. Territorialidade. In: SANSONE, Livio; FURTADO, Claudio Alves. Dicionário crítico das ciências sociais dos países de fala oficial portuguesa. Salvador: EDUFBA, 2014, p.443-452. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/14647/3/dicionario%20critico-repositorio.pdf>
- TAUSSIG, Michael. Nas costas do índio: a topografia moral dos Andes e sua conquista. In: TAUSSIG, Michael. Xamanismo, Colonialismo e o Homem Selvagem. Rio de Janeiro: Paz & Terra, 1993, p. 283-318.
- ESCOBAR, Arturo. Territorios de diferencia: la ontología política de los “derechos al territorio”. Cuadernos de Antropología Social, n. 41, p. 25-38, 2015. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=180942587002>
- ALMEIDA, Mauro. Caipora e outros conflitos ontológicos. In: Caipora e outros conflitos ontológicos. São Paulo: Ubu Editora, 2021, p.135-174.
- BRIONES, Claudia. Construcciones de aboriginalidad en Argentina. Société Suisse des Américanistes. Bulletin 68, 2004, p. 73-90.
- Enrique Castañón Ballivián (2021) Situating ethno-territorial claims: dynamics of land exclusion in the Guarayos Forest Reserve, Bolivia, The Journal of Peasant Studies, DOI: [10.1080/03066150.2021.1888721](https://doi.org/10.1080/03066150.2021.1888721)
- ARRUTI, José Maurício. Capítulo 2 - Ressemantizar. In: ARRUTI, José Maurício. Mocambo: Antropologia e história do processo de formação quilomba. Bauru: Editora Edusc, 2006, p. 79-97.
- Viera, J. Itamar. *Torto Arado*. São Paulo: todavia, 2018.